



APSS

Administração dos Portos
de Setúbal e Sesimbra, SA

Data: 07.02.2020
N / Refª: Of. S00323/2002
V / Refª: S002103-2020001 DAIA.DPP

Exmo Senhor
Dr. Nuno Lacasta
Presidente do Conselho Diretivo da
Agência Portuguesa do Ambiente, IP
Rua da Musgueira, 9/9A
Zambujal
2610-124 Amadora

Assunto: Processo de Pós-Avaliação n.º 626
Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal
Ponto de situação sobre a implementação do projeto e demonstração do cumprimento
das medidas de minimização da fase de construção

Relativamente ao ofício de V.Exª referenciado em epígrafe registamos que foi recebida a nossa comunicação sobre o início dos trabalhos de dragagem e o respetivo programa de trabalhos, enviada no dia 10/12/2019, através do nosso Ofício n.º S02260/1912.

Em resposta ao solicitado junto enviamos a Matriz de Implementação da DIA em fase de execução de obra e respetivos anexos, em tabela devidamente estruturada por forma a facilitar o acompanhamento do projeto, como solicitado, e demonstrando o cumprimento de todas as medidas de minimização aplicáveis a esta fase.

Mais se informa que a APSS contratou a empresa Prospetiva - Projetos, Serviços, e Estudos, S.A., para efetuar a verificação em obra do cumprimento das medidas constantes na DIA, através de contrato de Fiscalização da Empreitada de Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal.

Salientamos que, conforme referido na Matriz, os Planos de Monitorização encontram-se em implementação tendo-se verificado, em algumas situações, o reforço da amostragem (qualidade da água e monitorização da restinga), tendo sido adicionados 3 pontos de amostragem ao Plano de Monitorização dos Recursos Hídricos/Qualidade da Água para efetuar a monitorização no âmbito do TUPEM 31/02/2019 DGRM.

No Plano de Monitorização dos Valores Ecológicos e Conservação da Natureza, houve necessidade de se proceder ao seguinte ajustamento:



APSS

Administração dos Portos
de Setúbal e Sesimbra, SA

- a) A proposta de revisão do plano de Monitorização dos Valores Ecológicos e de conservação da natureza (setembro de 2019), aprovado pela APA, indicava a utilização de *dataloggers* para a avaliação da turbidez nas zonas de ocorrência das espécies sensíveis.
- b) Atendendo a que este material tem de ser encomendado, por não se encontrar diretamente disponível no mercado nacional e tendo em conta também os sucessivos problemas associados ao seu funcionamento em outras monitorizações, concluiu a equipa responsável pelo projeto indispensável utilizar uma metodologia alternativa para avaliação deste parâmetro.
- c) Nesta contingência, e de modo a avaliar os aspetos essenciais da monitorização proposta relativamente à turbidez na coluna de água foram implementadas as seguintes medidas:
- c.1) Inclusão da determinação da turvação na lista dos parâmetros a analisar no âmbito do Plano Geral de Monitorização da Qualidade da Água em curso, de acordo com o seguinte método laboratorial:
“PT-MET-22 – Nefelometria (análise efetuada no Laboratório):
1. Âmbito - O método é aplicável a águas de consumo, águas naturais, águas de piscina e águas de processo.
 2. Referências - “Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater” - Método 2130 B Manual da HACH COMPANY - Modelo 2100AN.
 3. Gama de aplicabilidade - O método é aplicável a amostras com concentrações superiores a 0,3NTU. A determinação da turvação é efetuada relativamente a uma calibração analítica compreendida entre 0,3 e 20NTU.
 4. Princípio do método - Este método tem por base uma comparação da intensidade da luz difundida por uma amostra com a intensidade da luz difundida por uma suspensão padrão de referência, nas mesmas condições. Quanto mais elevada for a intensidade da luz difundida, maior é a turvação. Como padrão primário é usada uma suspensão de Formazina. PT-MET-121 – Turbidimetria (análise efetuada no local).
- c.2) Realização de medições *in situ* (nos locais de ocorrência das pradarias marinhas e de cenouras do mar) da salinidade, pressão, temperatura e turbidez, sendo este último determinado de acordo com o seguinte método:
1. Âmbito - O método é aplicável a águas de consumo, águas naturais, águas de piscina e águas de processo.
 2. Referências Turvação – ISO 7027-1, “Water quality - Determination of turbidity - Part 1: Quantitative methods”. Sonda Multiparamétrica PRO DDS, YSI.



APSS

Administração dos Portos
de Setúbal e Sesimbra, SA

3. Gama de aplicabilidade - Turvação, valores entre 0,5 NTU e 999 NTU. Gama de trabalho condicionada pelo intervalo de valores calibrados. [Sensor - Resolução 0,1 NTU, Precisão – Gama 0 – 999 NTU: 0,3 NTU ou 2% da leitura (o maior)].
 4. Princípio do método - Este método tem por base uma comparação da intensidade da luz difundida por uma amostra com a intensidade da luz difundida por uma suspensão padrão de referência, nas mesmas condições. Quanto mais elevada for a intensidade da luz difundida, maior é a turvação. Como padrão primário é usada uma suspensão de Formazina.
- c.3) Em complemento, à metodologia implementada, proceder-se-á à instalação de 2 sensores para medição de turbidez, luz e temperatura na pradaria da Praia dos Coelho e na pradaria da Ponta do Adoxe.
- c.4) Estes dados recolhidos serão comparados com dados históricos e de referência do sistema, permitindo identificar alterações que possam ser diretamente relacionadas com a obra e que suscitem variações ambientais que devam ser objeto de resolução.

Conforme solicitado, são reenviadas (Anexo 5 - Monitorização) as versões finais dos Planos de Monitorização do Ruído, Arqueologia e Valores Ecológicos e Conservação da Natureza, cuja reformulação era indicada na DIA.

Relativamente aos trabalhos de remoção do designado “Bico da Parvoíça”, autorizado através do Vosso Ofício ref.^a S016106-201903-DAIA.DPP, de 11/3/2019, enviamos em anexo, como solicitado, o Caderno de Encargos do concurso público de Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal, e, como solicitado, informamos que os trabalhos foram realizados em horário diurno, sendo que no decurso dos mesmos foi efetuada a primeira campanha de monitorização do ruído não tendo sido detetados valores que levassem à necessidade de elaboração de um Plano de Gestão de ruído. Mais se informa que até à data não existe qualquer registo de reclamações referentes a situações de incomodidade relacionadas com o ruído.

Referimos ainda que estão em curso os trabalhos referidos no ofício S073119-201912-DAIA.DPP para a deposição de dragados na zona 4 – Praia de Albarquel/Comenda e o levantamento dos elementos arqueológicos referentes à deposição no canhão.

Finalmente, registamos a solicitação para realizar auditorias para verificação da implementação das condições impostas pela DIA, na fase de construção e três anos após a entrada em exploração, a que esta empresa pública dará o devido seguimento.



APSS

Administração dos Portos
de Setúbal e Sesimbra, SA

Com os melhores cumprimentos e elevada consideração

A Presidente do Conselho de Administração

Lídia Sequeira

Anexo - 1 *pen* contendo a informação referida, em formato digital